



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Casa da Amizade (Vielas Ernest Renam QD 45B LT 27/18/29)	Data: 27/out/2011, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher (vol.)
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. <u>Leitura da ata da reunião de 29/set/11:</u> feita por Paulinho (assessor de.Rolim) e Gilson (UMCP). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site .	Monica	28/out/11
2. <u>UBS 3</u> : Dra. Carla (diretora UBS 1) informa que a UBS 3 tem previsão para início de operação em 16/nov/11 - acha que o “panelaço” teve efeito. Estão se organizando para a abertura também da AMA mas não acredita que o CAPS abra simultaneamente. Esse momento de transição pode gerar alguma descontinuidade no atendimento por uns 10 dias. O processo de transferência será um momento difícil e deve pesar mais para a UBS 1 , pois no processo de cadastramento, quando o usuário passar para outra unidade, ele terá outro numero de prontuário. Solicita que a Comunidade tenha compreensão para esta fase. Menciona que todos os médicos que hoje são prefeitura e estado estão sendo retirados por determinação da Secretaria de Saude, só sobrando os generalistas nas equipes de Saúde da Família; ainda há equipe de PSF que não tem médico. Ivanilda (UBS 2) fornece informações complementares para os trâmites. Mineiro (ACREP) fala que o Conselho de Saude poderia apoiar para manter os médicos. Paulinho (ass.Rolim) questiona a possibilidade de fazer gestão mista e Dra Carla afirma que isso não é possível e que têm muitas gestantes e dificuldades para contratação médica. Monica (Casa da Amizade) sugere uma carta da Multi para contratação imediata dos 7 médicos, e que os 3 ginecologistas que atuam hoje sejam mantidos – vai redigir minuta e Paulinho (Ass.Rolim), que é do Conselho de Saúde, fará o encaminhamento protocolado. Dra. Carla diz que o problema vai muito além, que devemos batalhar essas ações, mas que existe alta rotatividade de médicos na UBS.		
3. <u>Pauta:</u> o tema de hoje seria Educação parte 3, mas foi prorrogado para que se tentasse viabilizar o comparecimento de representantes oficiais, tendo sido antecipado o tema Cultura . Diane (Bovespa) aponta que como a mudança de tema foi de última hora, o material de apoio será limitado; fala que o mapeamento é importante mas fundamental é a discussão do conceito de cultura por esta Comunidade, qual é a produção significativa, quais são os projetos, como aproximar o poder público, discutir o que temos e o que queremos para poder encaminhar uma proposta.		
4. <u>Cultura:</u> Dinho (Barracão dos Sonhos) relata que fizeram uma discussão com algumas pessoas de Paraisópolis com estatísticas, conceitos, etc... que estão em 14 imagens apresentadas na sequência (vide anexo no site da Multi www.paraisopolis.org) – Conceitos/ Identidade Cultural/Casas de Cultura/ Cultura e Poder Público/Coletivos Juvenis, etc.. Entende que precisamos consultar quem faz Cultura, fazer diálogo entre os diversos setores, as Organizações, Instituições, Pessoas Jurídicas e os “atores” culturais, precisamos trabalhar em rede para democratizar as informações, os incentivos e benefícios. Considera que há muita gente produzindo cultura aqui na zona sul, mas falta disponibilidade, pessoas , mapeamento local, estabelecimento de parceria com o poder público, fomentar coletivos de cultura (ex: hip hop). Fala do Cooperifa (Cooperativa da Periferia), da diversidade cultural em Paraisópolis que é gigantesca, que precisamos reforçar o que já existe aqui, ter indicadores. Cita que existe a Lei Rouanet, o		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Casa da Amizade (Viela Ernest Renam QD 45B LT 27/18/29)	Data: 27/out/2011, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher (vol.)
	Folha: 2 / 3

<p>“VAI”. Temos pela frente a Copa do Mundo, possibilidades de visita monitorada com redes, Sesi, Sesc, Sebrae.</p> <p>Gilson (UMCP) informa que Paraisópolis foi o bairro que mandou o maior numero de projetos culturais para a seleção no “VAI” na cidade de São Paulo; comenta que hoje há 3 agências que já fazem turismo aqui e já estão sendo discutidos vários aspectos que isso envolve. Vanda (Proac) fala que cultura é um tema enorme para se abordar e por isso podemos dar sequência em outras reuniões; cultura não é gênero de primeira necessidade, mas acha que precisamos levá-la para esse patamar, está no mesmo nível de Saúde e Educação. Josefa (moradora) informa que desenvolve uma iniciativa que provê lazer para 150 crianças entre 3 e 17 anos, mas não tem apoio de ninguém; coloca tudo do seu bolso e que vai chegar uma hora que vai parar por falta de condições. Cristina (Entreatos) informa que Entreatos é um Ponto de Cultura, receberam uma verba de R\$60.000,00 ano para trabalhar 3 anos e quando esse acabar esse convênio, o local deverá ter uma estrutura e equipamentos para dar continuidade; esclarece que está fazendo o levantamento da memória de Paraisópolis, e também de elementos para a criação de uma feira anual da cultura popular para valorizar as pessoas daqui de dentro. Entende que a Mostra Cultural de Paraisopolis tem uma finalidade própria, mas na semana que antecede poderíamos fazer ciclos de discussões e seminários; podemos agregar à Mostra uma coisa maior para aprofundar esse tema, com foco no que se pode transformar em Paraisópolis, um plano cultural maior. Monica (Casa da Amizade) diz que é consenso que todos os aspectos que estão sendo discutidos são interligados e que poderia ser criado um grupo de trabalho para fazer encaminhamentos, o mapeamento, ex: a Mostra Cultural é um afloramento de um trabalho, a professora do Céu Paraisopolis que acabou de ganhar um prêmio também. Gilson (UMCP) diz que a nossa realidade não tem grandes políticos oferecendo coisas aqui, que as oportunidades não chegam a quem precisa de fato, os editais são direcionados a grupos específicos; que há grupos organizados politicamente que conseguem, e que ações concretas só acontecem com muita pressão política. Comenta que o Conselho da Juventude tem bastante articulação com o Ministério da Cultura e conseguiram se aproximar do adjunto que fica em São Paulo, Valério Benfica; cita que o mesmo ligou há 1 mês para dizer que gostaria que Paraisópolis sediasse uma reunião que já está sendo organizada, e pretendem chamar o morador que faz cultura - a reunião é para isso. Josefa (moradora) conta que há 2 anos atrás teve uma reunião no Einstein para falar do seu projeto com as crianças, solicitou uma brinquedoteca que lhe foi prometida e até agora nada aconteceu. Monica (Casa da Amizade) sugere que o GT que vai fazer o mapeamento pode colocar no site uma cartilha listando os incentivos possíveis e como consegui-los - mostrar para as pessoas e Ong's como fazer esse caminho. Comenta que, dado que o Ministério da Cultura demonstrou interesse em Paraisópolis, existe uma oportunidade desse grupo para contar o que tem aqui de forma mais objetiva e compacta, moradores e organizações. Foi sugerido que, se não for viabilizado até 7/nov/11 o agendamento das presenças de Secr. Educação e Defensoria/Segurança Publica (para o tema Educação – parte 3) na próxima Multi, podemos dar continuidade ao tema Cultura na reunião de 24/nov/11.</p>		
<p>5. Panелоço: Gilson (UMCP) dá notícias sobre a manifestação “panелоço” que foi realizada com a participação de umas 100 pessoas o cortejo saiu da União dos Moradores com a faixa “Saude Kassab” que gerou uma reunião no</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Casa da Amizade (Vielas Ernest Renam QD 45B LT 27/18/29)	Data: 27/out/2011, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher (vol.)
	Folha: 3 / 3

gabinete do prefeito e uma vistoria com participação da Habitação/Saúde/Planejamento e Construtora mais um relatório com 20 intervenções. A data para início da operação está prevista para 28 ou 29 de novembro. Faltou diálogo entre as Secretarias durante o processo.		
6. Eleição da diretoria 2012-2014 da União de Moradores e Comercio de Paraisopolis: Gilson (UMCP) informa que estão chegando ao final da gestão de 3 anos e relata alguns acontecimentos. Cita que em 2007 começaram de fato as obras da Urbanização, foi criada uma campanha “Todos Unidos por Paraisópolis” em que foram compondo um novo perfil de receber várias pessoas para a Associação chegar mais longe de onde estava. É a maior associação de bairro do Brasil nas 3 esferas do governo. Informa que inicialmente “Urbanização com Garantia de Moradia” foi o foco da gestão. A segunda bandeira era Educação - destinar terrenos para escolas; tivemos esta articulação e conseguimos avançar. A 3ª frente era qualificação, trabalho e emprego com carteira assinada, e conseguimos fechar parcerias importantes com Senai, Senac, montar agência de emprego; conseguimos muita coisa. Agora estamos convocando eleições para mandato 2012-2014 e pelo Estatuto tem que ocorrer em 2011. Queremos várias Entidades como observadores da eleição, estamos caminhando para montar uma chapa unificada. Pode votar qualquer morador acima de 16 anos e pode se candidatar qualquer sócio contribuinte há 1 ano, morador e que possua comprovante de residência.		
7. Próxima reunião: na União de Moradores e Comercio de Paraisopolis Pauta prevista: Cultura (salvo se for confirmada a presença dos profissionais anteriormente convidados sobre Educação – parte 3)	todos	24/nov/11 8:30